

# Computação Gráfica

## Phase 2

### GRUPO 6

A95917 - Eduardo Diogo Costa Soares - LCC

A95609 - Duarte Alexandre Oliveira Faria - LEI

A97941 - Diogo Filipe Oliveira da Silva - LEI

A98979 - Pedro Domingues Viana - LCC

## Introdução

Nesta segunda fase do projeto foram modificados:

- O generator para poder criar torus.
- O engine para ler ficheiros XML com grupos dentro de grupo, criando uma hierarquia.

Também criamos, por fim, um ficheiro xml com informação do sistema solar para ser gerado.

## Mudanças no generator

Como dito antes, no generator adicionamos o torus.

O **torus** assume a forma de um donut e para isso precisa de precisa de:

- outer radius (raio do anel)
- rings (número de lados do anel)
- inner radius (raio do círculo em volta do anel)
- slices (número de lados do círculo)

O número de vértices necessários para gerar o torus é:

$$slices * rings * 6$$

Analisando a imagem, podemos ver que o modelo é constituído por sequências de quadrados que avançam pelo anel num ângulo  $ringStep = 2 * PI / rings$  e consequentemente  $sliceStep = 2 * PI / slices$ .

$A(x1, y1, z1)$

$$x1 = (outer\_radius + inner\_radius * \cos(slice\_angle)) * \cos(ring\_angle)$$

$$y1 = inner\_radius * \sin(slice\_angle);$$

$$z1 = (outer\_radius + inner\_radius * \cos(slice\_angle)) * \sin(ring\_angle)$$

$B(x2, y2, z2)$

$$x2 = (outer\_radius + inner\_radius * \cos(slice\_angle)) * \cos(next\_ring\_angle)$$

```

y2 = inner_radius * sin(slice_angle)
z2 = (outer_radius + inner_radius * cos(slice_angle)) * sin(next_ring_angle);

```

```

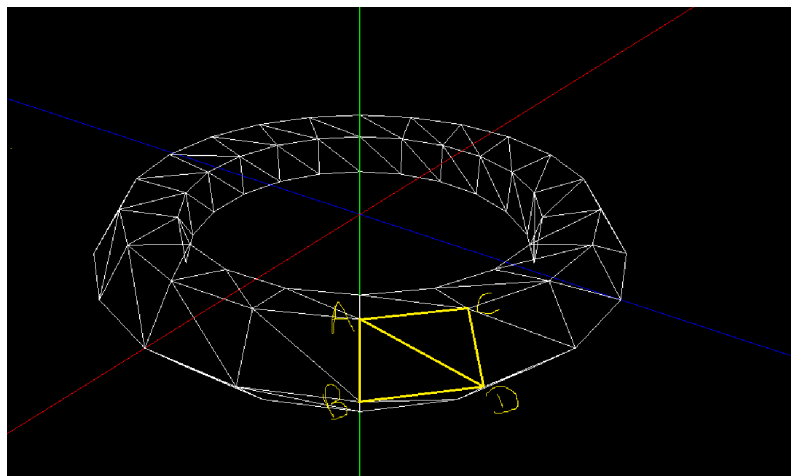
C(x3,y3,z3)
x3 = (outer_radius + inner_radius * cos(next_slice_angle)) * cos(next_ring_angle)
y3 = inner_radius * sin(next_slice_angle);
z3 = (outer_radius + inner_radius * cos(next_slice_angle)) * sin(next_ring_angle)

```

```

D(x4,y4,z4)
x4 = (outer_radius + inner_radius * cos(next_slice_angle)) * cos(ring_angle)
y4 = inner_radius * sin(next_slice_angle)
z4 = (outer_radius + inner_radius * cos(next_slice_angle)) * sin(ring_angle)

```



Como podemos ver na imagem estes quadrados são constituídos por dois triângulos, "A - D - B e A - C - D" garantindo uma ordem anti-horário para que a normal fique virada para o lado exterior.

# Mudanças no engine

```
<group>
  <transform>
    <translate x="0" y="1" z="0" />
  </transform>
  <models>
    <model file="box.3d" /> <!-- generator box 2 3 box_2_3.3d -->
  </models>
  <group>
    <transform>
      <translate x="0" y="1" z="0" />
    </transform>
    <models>
      <model file="cone.3d" /> <!-- generator cone 1 2 4 3 cone_1_2_4_3.3d -->
    </models>
    <group>
      <transform>
        <translate x="0" y="3" z="0" />
      </transform>
      <models>
        <model file="sphere.3d" /> <!-- generator sphere 1 8 8 sphere_1_8_8.3d -->
      </models>
    </group>
  </group>
</group>
```

O nosso engine precisa agora de conseguir fazer parse à informação deste tipo.

Agora para além de termos os modelos a serem carregados temos também as transformações a serem aplicados nesses modelos, este conjunto de informações “group” pode conter outro(s) group(s) dentro do mesmo que herdam as transformações dos seus antecessores.

Para isto nós achamos que a melhor maneira de guardar a informação dos modelos e das transformações em memória seria criando um objeto que poderia guardar o nome dos modelos, uma transformação de cada tipo (translação, rotação e escala) e uma lista do próprio objeto.

Por fim só teríamos que iterar pela(s) nossa(s) árvore(s) (dependendo de quantos groups sem antecessor é que temos) de groups em DFS dando push as transformações para a matriz e dando apenas pop quando chegássemos a uma das folhas ou quando os filhos do group atual já foram processados.

# Sistema Solar

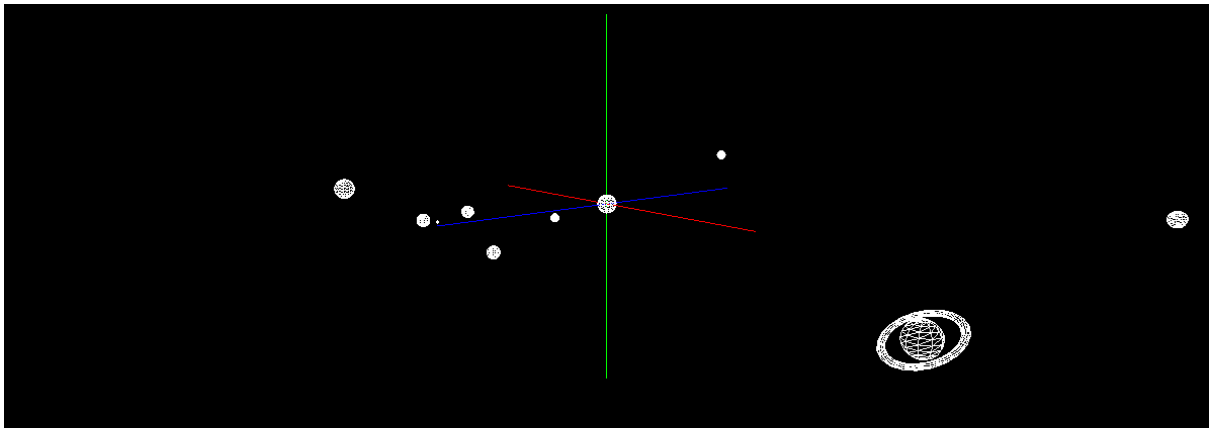
Para simular o sistema solar, foi feito um ficheiro xml com o sol como group com mais hierarquia, os planetas como seus filhos diretos, e as luas respectivas dos planetas como filhos dos mesmos.

Obviamente, dado que a distância relativa entre os planetas é demasiado grande, o sistema não está à escala.

Foram feitos dois exemplos do sistema solar.

Um em que não há rotação nenhuma dos planetas, e estão completamente alinhados, ou seja, não há rotações.

O outro tem as posições relativas dos planetas do dia 28 de março de 2025, já que o primeiro parecia um exemplo muito específico, o segundo também o é.



## Testar

Para correr assumindo que está no diretório do projeto(ou seja no CG-main) basta fazer:

- make
- ./Generator/generator nome [argumentos do nome] nome.3d
- ./Engine/engine teste\_desejado